



1ª JORNADA RIO-SÃO PAULO DE BOTÂNICA

Avaliação da regeneração natural nas nascentes do rio APA, Ponta Porã-MS.

Silva, E.P. ⁽¹⁾; Domingos, J.D. ⁽¹⁾; Line, J.D.B. ⁽¹⁾; Pereira, Z.V. ⁽¹⁾. ⁽¹⁾ Universidade Federal da Grande Dourados; joabdoria@hotmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial da regeneração natural, em um fragmento de mata ciliar no entorno das nascentes do Rio Apa, localizado em Ponta Porã, MS. Para a elaboração do trabalho foram criadas 12 linhas perpendiculares ao rio, 6 linhas em cada margem. Cada linha iniciou-se na margem do rio e tinha 30m de comprimento por 1m de largura. As linhas foram subdivididas em três parcelas (0m a 10m, 10m a 20m e 20m a 30m). Nessas parcelas foram registradas todas as plantas com 0,10cm de diâmetro na altura do solo (DAS) e com no máximo 3m de altura. O material coletado foi identificado com auxílio de literatura especializada e consulta a especialistas e ao herbário DDMS. Gramíneas e Lianas foram amostradas quantitativamente para caracterizar a regeneração. Os parâmetros fitossociológicos como Shannon (H') e similaridade foram calculados com o auxílio do software Fitopac. Foram identificados 1.015 indivíduos distribuídos em 25 famílias e 40 espécies. Dessas, 62% pertencem ao estágio inicial de sucessão. Gramíneas foram 54 e lianas 229 indivíduos, respectivamente. A diversidade de Shannon nas três sub-parcelas para a margem direita foi 1,76, 2,57, 2,52, enquanto na margem esquerda foi 2,33, 2,26, 1,64. A similaridade entre as margens foi alta, o que pode ser explicado pela predominância de algumas espécies recorrentes em ambos os lados, como o *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl. e *Psychotria carthagenensis* Jacq. Com base nos resultados é possível concluir que o maior potencial de regeneração de espécies de gramíneas exóticas na área das nascentes do rio Apa, aliado à baixa expressão de espécies arbóreas, indica um local com baixo potencial de regeneração natural, o que dificulta a recuperação da área.

Palavras chave: fitossociologia, regenerantes, vegetação ciliar.